

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NAS QUESTÕES RELACIONADAS A CRIANÇAS DIAGNOSTICADA COM DESNUTRIÇÃO: IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROBLEMÁTICA

Recebido em: 10/04/2023

Aceito em: 11/05/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i5.2023-003

Joana Mikaela Mota Freitas ¹
Giovana Nogueira de Castro ²

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** Os primeiros anos de vida da criança são importantes, pois é durante esta fase que ocorre a maioria dos processos nas esferas do desenvolvimento físico e motor. Entretanto, percebe-se que a desnutrição é uma realidade, sendo considerada um problema de saúde pública pois esta situação afeta a interação de múltiplos fatores e suas consequências extrapolam o crescimento e o desenvolvimento adequado, em casos extremos, resultando na morte precoce da criança. **OBJETIVO:** Com base nisso, este estudo tem como objetivo descrever o impacto da atenção primária, tendo o enfermeiro como principal profissional na intervenção da problemática relacionada a crianças com diagnóstico de desnutrição. **METODOLOGIA:** Para tal finalidade foi realizado uma revisão de literatura na qual foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino- -Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando as seguintes palavras chaves: desnutrição, enfermeiro e complicações, ligadas pelo operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** Os estudos identificados após os cruzamentos dos descritores de saúde foram de 191, na qual foram atribuídos aos filtros de elegibilidade, como descritos na metodologia, totalizando um total de 14 artigos que por conseguinte serviram como base para a discussão. **CONCLUSÃO:** Após análises, conclui-se, portanto que a desnutrição é um problema de saúde pública e o enfermeiro é o principal profissional atuante na atenção primária que interfere diretamente na problemática em razão de toda a assistência que deve ser prestada as famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição; Enfermeiro; Complicações.

THE IMPORTANCE OF PRIMARY CARE IN ISSUES RELATED TO CHILDREN DIAGNOSED WITH MALNUTRITION: IMPACT OF NURSING CARE ON THE PROBLEM

ABSTRACT: **INTRODUCTION:** The first years of a child's life are important, as it is during this phase that most of the processes in the spheres of physical and motor development occur. However, it is perceived that malnutrition is a reality, being considered a public health problem because this situation affects the interaction of multiple factors and its consequences go beyond adequate growth and development, in extreme cases, resulting in the early death of the child. **OBJECTIVE:** Based on this, this study aims to describe the impact of primary care, with the nurse as the main professional

¹ Graduada em Enfermagem. Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA).

E-mail: joanamikaela20@hotmail.com

² Mestre em Saúde Pública Veterinária. Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA).

E-mail: giovananogueira1998@gmail.com

in the intervention of problems related to children diagnosed with malnutrition. **METHODOLOGY:** For this purpose, a literature review was carried out in which the following databases were used: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval Online System (MEDLINE) and Database in Nursing (BDENF), using the following keywords: malnutrition, nurse and complications, linked by the Boolean operator “AND”. **RESULTS:** The studies identified after crossing the health descriptors were 191, in which the eligibility filters were assigned, as described in the methodology, totaling a total of 14 articles that subsequently served as the basis for the discussion. **CONCLUSION:** After analysis, it is concluded, therefore, that malnutrition is a public health problem and the nurse is the main professional working in primary care that directly interferes with the problem due to all the assistance that must be provided to families.

KEYWORDS: Malnutrition; Nurse; Complications.

LA IMPORTANCIA DE LA ATENCIÓN PRIMARIA EN LOS PROBLEMAS RELACIONADOS CON LOS NIÑOS DIAGNOSTICADOS DE DESNUTRICIÓN: REPERCUSIÓN DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN EL PROBLEMA

RESUMEN: **INTRODUCCIÓN:** Los primeros años de vida de un niño son importantes, ya que es durante esta fase cuando se producen la mayoría de los procesos en las esferas del desarrollo físico y motor. Sin embargo, se percibe que la desnutrición es una realidad, siendo considerada un problema de salud pública, ya que esta situación afecta la interacción de múltiples factores y sus consecuencias van más allá de un adecuado crecimiento y desarrollo, en casos extremos, resultando en la muerte precoz del niño. **OBJETIVO:** En base a ello, este estudio pretende describir el impacto de la atención primaria, con la enfermera como profesional principal en la intervención de los problemas relacionados con los niños diagnosticados de desnutrición. **METODOLOGÍA:** Para ello, se realizó una revisión bibliográfica en la que se utilizaron las siguientes bases de datos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) y Medical Literature Analysis and Retrieval Online System (MEDLINE) y Database in Nursing (BDENF), utilizando las siguientes palabras clave: desnutrición, enfermera y complicaciones, vinculadas por el operador booleano "AND". **RESULTADOS:** Los estudios identificados tras cruzar los descriptores de salud fueron 191, en los que se asignaron los filtros de elegibilidad, tal y como se describe en la metodología, sumando un total de 14 artículos que posteriormente sirvieron de base para la discusión. **CONCLUSIÓN:** Después del análisis, se concluye, por lo tanto, que la desnutrición es un problema de salud pública y la enfermera es el principal profesional que trabaja en la atención primaria que interfiere directamente en el problema debido a toda la asistencia que se debe prestar a las familias.

PALABRAS CLAVE: Malnutrición; Enfermera; Complicaciones.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento e crescimento das crianças são processos amplos e contínuos, que estão em constante mudança e são difíceis de medir. Esses processos são influenciados pela interação da criança com outras crianças, com a família e com o

ambiente. Fatores internos, como a genética e o metabolismo, e fatores externos, como a alimentação, a saúde e os cuidados gerais, são responsáveis por esse desenvolvimento (SILVA et al.,2023).

Logo, primeiros anos de vida da criança são importantes, pois é durante esta fase que ocorre a maioria dos processos nas esferas do desenvolvimento físico e motor (COSTA e NETO, 2019). Dessa forma, é importante considerar que os alimentos e nutrientes inadequados, insegurança alimentar, doenças e a desigualdade econômica leva ao atraso no crescimento e desenvolvimento da criança (MEHMOOD et al., 2022).

Com base nisso, a desnutrição é a principal consequência dessa realidade, sendo considerada um problema de saúde pública. Estima-se que, globalmente, a desnutrição é a principal causa de morte de crianças em idade pré-escolar (CORRÊA, 2020). Esta realidade torna-se mais evidente em países pouco desenvolvidos, e até mesmo com elevada taxa de povoamento. De acordo Rissi et al. (2019) a Índia é o país com maior prevalência de crianças desnutridas, cerca de 54% dos obtidos em crianças menores de 5 anos estão relacionados a desnutrição. Em relação ao Brasil, o índice de desnutrição, infelizmente ainda é alto, em 2019 a taxa era equivalente a 5,6%.

Assim sendo, é importante considerar que as consequências de um quadro de desnutrição inferem de forma bastante ampla na criança, tanto a nível de saúde, quanto a processos sociais, poucos estudos retrata esta questão, porem observa-se a relevância da problemática (MEZZARI et al.,2019).

Isto torna-se um fato, pois a nutrição insuficiente afeta a interação de múltiplos fatores e suas consequências extrapolam o crescimento e o desenvolvimento adequado, afetando o desenvolvimento neurológico que podem acompanhar o indivíduo até mesmo na fase adulta, em casos extremos, resultando na morte precoce da criança (SILVEIRA et al ,2019).

Dessa forma, é clara a necessidade e a importância do acompanhamento do desenvolvimento da criança, neste quesito, o enfermeiro como parte de uma equipe multiprofissional, é o profissional ativo que atua na prevenção, tratamento e até mesmo reabilitação da criança com diagnostico de desnutrição (GUBERT et al., 2021).

Tavares et al. (2019), argumenta que as consultas de puericultura nas Unidades Básicas de Saúde é uma importante ferramenta na redução das taxas de morbidade e mortalidade infantil oriundas de causas nutricionais.

Em resumo, a desnutrição infantil é um problema grave que requer a atenção e o engajamento da comunidade científica. Pesquisas sobre esta temática pode ajudar a

identificar as causas subjacentes da desnutrição infantil, a desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento, mediante ação de uma equipe multidisciplinar, liderada pelo enfermeiro na atenção básica e a contribuir para o avanço do conhecimento científico em geral.

Diante do exposto, onde se evidencia as questões nutricionais na qual o enfermeiro pode atuar, este trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura que tem como objetivo descrever o impacto da atenção primária, tendo o enfermeiro como principal profissional na intervenção da problemática relacionada a crianças com diagnóstico de desnutrição.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Trata-se de uma estratégia que segundo Sousa et al. (2017) tem como objetivo sintetizar e avaliar de forma crítica evidências encontradas em estudos anteriores sobre determinado tema com intuito de identificar lacunas e a partir de então promover o aprimoramento da temática abordada.

Foi adotado a seguinte pergunta norteadora: Qual a função do enfermeiro no processo de detecção, prevenção e até mesmo tratamento e reabilitação de crianças com pré disposição e/ou diagnóstico de desnutrição? Qual impacto dessa patologia na vida desses indivíduos?

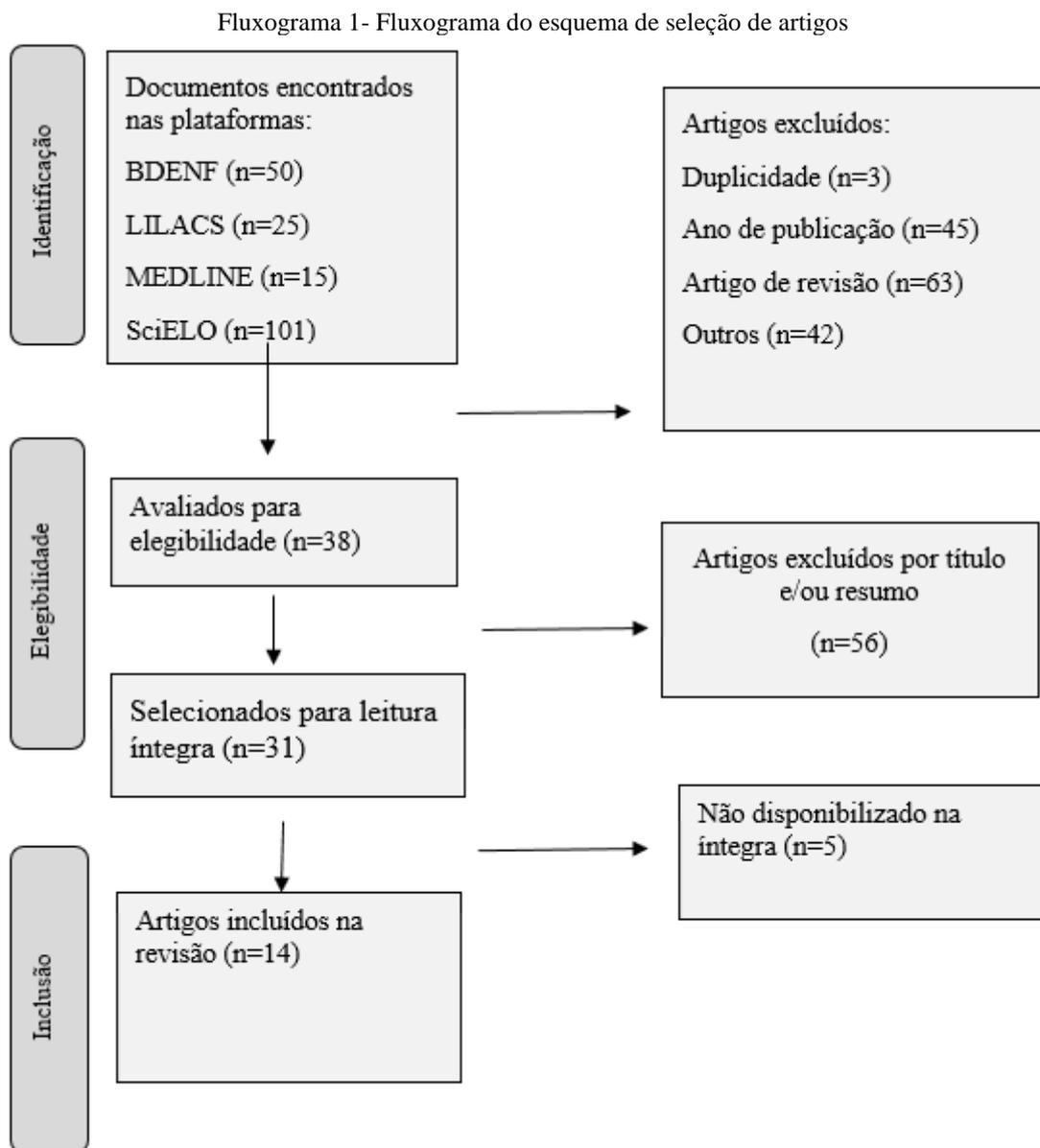
Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos originais e estudos de revisão literária, publicados gratuitamente nos anos 2016 a 2022 no idioma português e com o tema relacionado o tratamento de crianças com desnutrição. Como critérios de exclusão, artigos duplicados em mais de uma base de dados, artigos que abordavam temas tangenciais ao assunto pesquisado e artigos incompletos.

As pesquisas dos artigos foram feitas através de buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino- -Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando as seguintes palavras chaves: desnutrição, enfermeiro e complicações, ligadas pelo operador booleano “AND”.

3. RESULTADOS

Os estudos identificados após os cruzamentos dos descritores de saúde foram de 191, na qual foram atribuídos aos filtros de elegibilidade, como descritos na metodologia, totalizando um total de 14 artigos que por seguinte serviram como base para a discussão.

A forma de seleção descrita pode ser visualizada no fluxograma 1.



Fonte: Adaptado do Prisma, 2020.

Após rigor metodológico por meio critério de compatibilidade com o tema proposto, mediante a escolha dos 14 artigos, foram obtidos conforme a proporção em relação as bases de dados: dois artigos retirados da base de dados BDNF,

correspondendo a 14,3 % do total de artigos; LILACS dois artigos (14,3%); MEDLINE quatro materiais (28,6%) e SciELO seis artigos (42,8%) .

Sendo assim, após criteriosa análise dos artigos selecionados, a junção de informações foi feita de forma descritiva e predispõe as etapas de extração de dados, dessa forma, mediante a leitura na íntegra dos materiais selecionados, foi realizado a união dos artigos e confecção do quadro contendo as seguintes informações: autor; ano da publicação; objetivo; metodologia; resultados e conclusão (Quadro 1).

Quadro 1- Classificação dos artigos quanto objetivo, metodologia, resultados e conclusão.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS	CONCLUSÃO
ALBUQUERQUE et al., 2019	Avaliar a oferta da assistência da enfermagem, na nutrição das crianças menores de cinco anos assistidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família	Estudo transversal, avaliativo	Os achados do estudo revelam, em relação a estrutura, o item “recursos humanos” como o único classificado na condição de regular, sendo os demais itens pontuados na condição de bons. Quanto ao componente “processo”, os itens avaliados apresentaram conformidade, sendo classificados entre as condições de bom e excelente.	Evidenciou-se a necessidade de fomento a formação continuada dos enfermeiros das equipes de Estratégia de Saúde da Família para o desenvolvimento das ações de alimentação e nutrição.
BORTOLINI et al., 2020	Apresentar o panorama atual das ações de alimentação e nutrição implementadas no âmbito da atenção primária à saúde (APS) no SUS.	Estudo transversal	Dados de sistemas de informação disponíveis em todas as unidades básicas de saúde e em inquéritos populacionais indicam que mais da metade da população adulta no Brasil apresenta excesso de peso e que o consumo de alimentos ultraprocessados vem aumentando.	Considerando que a alimentação inadequada e o excesso de peso lideram os fatores de risco que mais contribuem para a carga da doença dos brasileiros, os desafios da agenda de alimentação e nutrição APS no Brasil estão relacionados à ampliação do acesso e ao cuidado longitudinal e integral para um número cada vez maior de brasileiros.
BRANQUINHO e LANZA, 2018	Descrever o processo de construção histórica das políticas de atenção à saúde da criança no Brasil, a participação da enfermagem nesse processo e os avanços e desafios	Trata-se de um artigo de reflexão teórica	O enfermeiro destacou-se como um profissional com participação efetiva e fundamental na atenção à saúde da criança, mesmo antes da consolidação	Para superar as lacunas entre as diretrizes programáticas e a capilaridade dessas políticas na realidade dos serviços de saúde, torna-se necessária a

	atuais para a atenção primária à saúde		do SUS e da promulgação da lei do exercício profissional	consolidação da presença e extensão dos atributos da APS nos serviços de saúde brasileiros.
GARCIA e RONCALLI, 2020	Analisar a distribuição espacial da desnutrição em crianças brasileiras de baixa renda e sua correlação com indicadores socioeconômicos e de serviços de saúde.	Trata-se de um estudo ecológico	Foi observada uma dependência espacial para a desnutrição infantil ($I = 0,52$; $p = 0,010$), com as menores prevalências nas regiões mais desenvolvidas do país, Sul e Sudeste. Associação negativa foi obtida entre desnutrição infantil e a renda per capita ($p < 0,001$) e o IDH ($p < 0,001$).	Foram encontradas assimetrias espaciais, com maior prevalência de desnutrição nas regiões Norte-Nordeste e associações com os indicadores socioeconômicos e de serviços de saúde, o que reflete um processo histórico de desigualdades no país
LOPES et al, 2019	Analisar o perfil epidemiológico nutricional de crianças menores de cinco anos atendidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) no Maranhão	Estudo transversal	Das 956 crianças, 9,6% apresentaram estatura baixa ou muito baixa. Segundo o Z de IMC, o excesso de peso foi observado em 23,2% das crianças. As crianças da zona rural têm média Z de estatura e de IMC menor. No total, 70,4% das crianças apresentaram situação de insegurança alimentar, com correlação inversa com a estatura ($r = -0,15$; $p < 0,0001$) e sem correlação com o Z de IMC ($r = -0,05$; $p = 0,09$).	A desnutrição crônica ainda pode ser considerada um problema de saúde pública no Maranhão, a despeito da transição nutricional que já ocorre nessas famílias.
MARINHO, 2020	Compreender, na perspectiva dos pais, as práticas alimentares das famílias de crianças avaliadas com obesidade e desnutrição de uma creche em uma região de alta vulnerabilidade social	Estudo qualitativo	Dos dados empíricos emergiram três temas analíticos: concepções e práticas nutricionais; alimentação na creche; e o corpo do filho na percepção materna.	As práticas alimentares das famílias dessas crianças estão associadas ao acesso ao alimento em um contexto social e econômico, ou seja, o que se pode comprar com o que se tem ou o que se pode oferecer com o que se conseguiu, e também norteadas pela cultura alimentar

PASKLAN, 2021	Analisar a correlação da qualidade dos serviços da Atenção Primária na redução da mortalidade infantil, através do geoprocessamento	Um estudo ecológico, de abordagem transversal	No Brasil houve uma redução de 45,07% da TMI entre os anos 2000 e 2015. A maior redução ocorreu na região nordeste do país, apesar de ainda ser a região com maior número na TMI. Dos 749 municípios analisados no cluster diferencial para óbito infantil, 153 apresentaram alta TMI.	No Brasil, a TMI mostrou-se inversamente associada à acessibilidade aos serviços de alta complexidade, ao estrato da gestão em saúde e porte populacional, à referência para o parto, à taxa de nascidos vivos, à renda per capita e à taxa de desemprego. Verificou-se uma crescente redução da TMI entre o período de 2000 a 2015.
XAVIER et al., 2022	Realizar uma retrospectiva histórica da desnutrição infantil no Brasil e a atuação do Estado e da Pastoral da Criança	O estudo foi realizado por meio de um levantamento epidemiológico de óbitos infantis (crianças de 0 a 4 anos) notificados entre o período de 1996 a 2019, disponibilizados publicamente no Sistema do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).	Por meio, dos dados apresentados é possível inferir que a região com maior notificação nesse período de tempo foi o Nordeste (n= 8.355), seguido de Sudeste (n= 3.971), Norte (n= 2.445), Sul (n= 1.202) e Centro-Oeste (n= 969).	Por meio desse estudo é possível inferir que há uma redução do número de óbitos infantis nos últimos 10 anos no Brasil, entretanto, os diferentes programas sociais implementados pelo Estado ao longo dos anos não possuem eficácia na erradicação da desnutrição infantil, assim, a atuação de instituições não-governamentais tem sido benéfica quanto a educação em saúde visando diminuir os casos de óbitos infantis por desnutrição

Mediante a análise dos artigos referente a temática na qual a presente pesquisa pretende discutir, foi possível agrupar a discussão nas seguintes categorias: Aspectos gerais sobre a desnutrição e assistência de enfermagem a criança previamente diagnosticada com desnutrição.

4. DISCUSSÃO

4.1 Aspectos gerais sobre a desnutrição

Conforme o artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUHU), de 1998 (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU, 1948), é considerado

direito humano, a alimentação, que visa garantir o acesso tanto físico, quanto econômico de mantimentos suficientes para suprir as necessidades essenciais do indivíduo.

Entretanto, conforme afirma Marinho (2020), percebe-se que esta situação foge da realidade vivenciada por parte da população brasileira, sendo as crianças as mais afetadas. Esta situação reflete do fato da alimentação saudável ser considerado um importante determinante nutricional e reflete na saúde em todas as fases do curso da vida (VASCONCELOS et al., 2022)

Corroborando a ideia desse autor, com o estudo de Xavier et al. (2022) compreende-se que esta condição pode ser observada, sobretudo, quando analisado a principal causa de morbidade e mortalidade infantil, a desnutrição. Nos estudos de Xavier et al. (2022) a má nutrição é compreendida como uma doença multifatorial, caracterizada pelo desequilíbrio na relação de fornecimento de suprimento de energia, nutrientes e organismo, ocasionando, portanto, a desregulação nas concentrações de macro e micronutrientes no corpo humano.

Sendo assim, diversos são as implicações dessa realidade no organismo, no que diz respeito as crianças, segundo o posicionamento de Galvão et al. (2017) a situação de desnutrição pode gerar prejuízos e consequências incorrigíveis no desenvolvimento físico e mental da criança, estes que pode inferir até mesmo na fase adulta. Além disso é comum observar danos de memória, dificuldade de aprendizagem, alterações comportamentais e diminuição da imunidade.

Porém, no que diz respeito aos sinais clínicos, são caracterizadas duas formas distintas da desnutrição, tendo em vista que a doença pode estar relacionada a macronutrientes/micronutrientes diferentes, logo, os autores Maia et al. (2020) classificam a desnutrição em: Kwashiorkor e o Marasmo. Este que está ligado a deficiência de carboidrato e proteínas, na qual é caracterizado pela magreza, atrofia muscular, diminuição do tecido subcutâneo, proeminência abdominal e irritabilidade. Em contrapartida, no caso do Kwashiorkor, ocorre a deficiência especificamente da proteína e pode ser observado hepatomegalia, cabelos fracos e secos, alterações cutâneas e anorexia.

Ademais, Culpa et al. (2022) ressalta os fatores que interferem na prevalência da doença, pois compreende-se que os casos de desnutrição com o passar dos anos diminuiu, entretanto, ainda revelam um problema de saúde pública, por conta das consequências ocasionadas e principalmente por inferir em um problema social, pois no Brasil, a quanto

a distribuição dos casos, é notório a concentração em regiões com menor desenvolvimento e poder aquisitivo como no norte e nordeste.

Nesse contexto, Garcia e Roncalli (2020) analisam a distribuição espacial dos casos da doença em crianças brasileiras e relaciona essa situação aos indicadores socioeconômicos e serviços de saúde. Assim, o estudo demonstrou de regiões com maior taxa de analfabetismo e menor a renda per capita da família e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região, maior a prevalência.

4.2 Assistência de enfermagem a criança previamente diagnosticada com desnutrição

O combate à má nutrição está entre os maiores desafios de saúde e precisa ser intervindo conforme a realidade de cada região, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), combater a desnutrição, em todas as suas formas, e um dos maiores desafios globais de saúde, num cenário em que quase uma em cada três crianças sofre com pelo menos uma forma de desnutrição (LOPES et al, 2019).

Com base nisso, Bortolini (2020) introduz a de que no Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), público e universal, oferece ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Logo, complementando tal perspectiva, Silva (2021) apresenta que entre as soluções, a interação mãe cuidador – criança (carinho, amor, paciência) e auxílio do profissional da saúde interfere positivamente no tratamento da desnutrição infantil, auxiliando na recuperação das mesmas.

Por outro lado, enfrentar os fatores condicionantes e determinantes da mortalidade infantil tem sido um constante desafio para as autoridades brasileiras nas últimas décadas, levando o Ministério da Saúde a intensificar, a partir de 1984, sua atuação na promoção da saúde as crianças, com a criação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC). Esse programa visa a promover a saúde da criança de forma integral, dando prioridade ao atendimento de crianças pertencentes a grupos de risco, melhorando a qualidade do atendimento. Sabe-se que ainda existem desafios a serem superados para o alcance pleno, inclusive em relação à mortalidade infantil (PASKLAN, 2021).

Dessa forma, Gubert et al. (2021) analisa e afirma a relevância dos profissionais de saúde, em especial o Enfermeiro, durante as consultas de puericultura, o atendimento deve ser forma integral e não somente as medidas antropométricas e ao preenchimento de gráficos, uma vez que o caráter educativo da consulta e a comunicação com a família é fator essencial para a promoção da saúde.

Reforçando esta ideia, Albuquerque et al. (2019) diz que avaliar a oferta da assistência nutricional as crianças menores de cinco anos assistidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, na qual o enfermeiro é responsável por desenvolver estratégias que visam prevenir, tratar e reabilitar.

Observando o cenário, Branquinho e Lanza (2018) verificou a importância do acompanhamento do desenvolvimento e crescimento da criança em consulta de puericultura na Unidade Básica de Saúde (UBS) pelo (a) enfermeiro (a), como uma importância ferramenta de combate aos agravos evitáveis que acometem tal faixa etária da população, atuando diretamente nos índices de morbidade e mortalidade infantil.

Assim, De Sousa Santos et al. (2021) afirma que tal situação pode ser efetuada através da consulta, promovendo aleitamento materno, orientação quanto a alimentação, por ocasião do desmame, realizando o controle das doenças imunopreveníveis pela vacinação, controle das doenças que comumente acometem os infantis no primeiro ano de vida, solucionar intercorrências e orientar mãe/cuidador sobre cuidados de saúde da criança.

5. CONCLUSÃO

A desnutrição infantil é uma condição que afeta a saúde do indivíduo a curto e longo prazo, é considerado um problema de Saúde Pública. Dessa forma, mediante os resultados obtidos na pesquisa, conclui-se que a atenção primária é uma ferramenta de intervenção na problemática, mediante a ação de uma equipe multiprofissional, na qual o enfermeiro se destaca como principal profissional atuante na questão.

Esta assistência de enfermagem é prestada por meio do acompanhamento do desenvolvimento da criança nas consultas de enfermagem, denominadas Puericultura na UBS, entretanto, nas pesquisas não foram especificadas as principais intervenções.

Mediante o exposto, é possível inferir que conforme os resultados da pesquisa, a intervenção da enfermagem na desnutrição infantil pode ter um impacto significativo na saúde da criança, na qualidade de vida da família e na sociedade em geral, pois a condição patológica pode afetar o desenvolvimento econômico e social de um país, visto que crianças desnutridas podem ter problemas de aprendizado e redução de produtividade.

Com base nisso, é evidente que o objetivo da pesquisa foi alcançado em parte, uma vez que foi possível descrever o impacto da atenção primária, tendo o enfermeiro como principal profissional na intervenção da problemática relacionada a crianças com diagnóstico de desnutrição, de forma sucinta.

No que diz respeito as limitações da pesquisa, compreende-se que da falta de consenso em relação às intervenções de enfermagem. Embora a assistência de enfermagem seja fundamental no tratamento da desnutrição infantil, pode haver falta de consenso e poucos materiais sobre as melhores práticas do enfermeiro. Isso pode levar a diferenças significativas nos resultados dos estudos revisados e afetar a validade e generalização dos resultados da revisão integrativa. Logo, sugere-se para futuras pesquisas, melhor direcionamento para ação do enfermeiro pra problemática.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE SILVA DE PAULA, Weslla Karla et al. Oferta de assistência nutricional a crianças menores de cinco anos na Estratégia de Saúde da Família. **Revista de Atenção Primária a Saúde**, v. 22, n. 3, 2019.

BORTOLINI, Gisele Ane et al. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 44, p. e39, 2020.

BRANQUINHO, Isabella Duarte; LANZA, Fernanda Moura. Saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do enfermeiro. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.

CORRÊA, Ester Mourão. **Vigilância epidemiológica da desnutrição infantil na Região Norte brasileira de 2008 a 2017**. 2020. Universidade de São Paulo.

COSTA, Aline Gabrielle Dos Santos; NETO, Jorge Lopes Cavalcante. Desenvolvimento da motricidade fina em crianças com desnutrição crônica/Fine motor development in children with chronic malnutrition. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, n. 1, p. 54-60, 2019.

CULPA, Matias et al. Desnutrição infantil e seus determinantes imediatos, subjacentes e básicos em Moçambique: uma análise temporal de 1997 a 2015. **Revista de Alimentação e Cultura das Américas**, v. 3, n. 2, p. 77-92, 2022.

DE SOUSA SANTOS, Beatriz et al. Saúde e sociedade: uma análise sobre a desnutrição energético-proteica primária infantil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 9886-9906, 2021.

GALVÃO, Maria Aparecida Mendes et al. Fatores determinantes de desnutrição infantil em crianças de 0 a 05 anos no Cernutri-Boa Vista/Roraima. 2017.

GARCIA, Ligia Rejane Siqueira; RONCALLI, Angelo Giuseppe. Determinantes socioeconômicos e de saúde da desnutrição infantil: uma análise da distribuição espacial. **Saude e pesqui.(Impr.)**, p. 595-606, 2020.

GUBERT, Fabiane do Amaral et al. Qualidade da atenção primária à saúde infantil em estados da região Nordeste. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1757-1766, 2021.

LOPES, Amanda Forster et al. Perfil nutricional de crianças no estado do Maranhão. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, 2019.

MAIA, Ana Luisa de Menezes Macedo et al. Fatores associados à hospitalização por desnutrição proteico-calórica grave entre pacientes de 0 a 19 anos em Mato Grosso: 1999-2019. **COORTE-Revista Científica do Hospital Santa Rosa**, n. 10, 2020.

MARINHO, Albertina Irlane et al. Percepção dos pais de uma comunidade em vulnerabilidade social sobre práticas alimentares: além da obesidade e da desnutrição infantil. 2020.

MEHMOOD, Z. et al. Prevalência e determinantes da baixa estatura entre crianças em idade pré-escolar e em idade escolar nas áreas afetadas pelas enchentes do Paquistão. **Brazilian Journal of Biology**, v. 82, 2022.

MEZZARI, Sabrina Scheid et al. Desenvolvimento neuropsicomotor e desnutrição de uma população de risco de um bairro de Porto Alegre. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, 2019.

PASKLAN, Amanda Namfibia Pereira et al. Análise espacial da qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde na redução da mortalidade infantil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 6247-6258, 2021.

RISSE, G. P. et al. Crianças menores de 5 anos ainda morrem por desnutrição. **Rev Enferm UFPE Online**, v. 13, p. 1-7, 2019.

SILVA, Roberta Porto. Desnutrição infantil: um problema a ser enfrentado. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Corinto, 2012. 28f. Monografia

SILVA, Wilner Augusto Pedro da et al. Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil e fatores de risco de um município que integra uma universidade brasileira de cunho internacional. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, p. 332-358, 2023.

SILVEIRA, Victor Nogueira da Cruz; PADILHA, Luana Lopes; FROTA, Maria Tereza Borges Araújo. Desnutrição e fatores associados em crianças quilombolas menores de 60 meses em dois municípios do estado do Maranhão, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2583-2594, 2020.

VASCONCELOS, Carliane Vanessa Souza. Avaliação do consumo alimentar e estado nutricional de crianças menores de dois anos de uma comunidade quilombola. 2022..

XAVIER, Déborah Suzane Silveira et al. Levantamento epidemiológico de óbitos infantis por desnutrição no Brasil da atuação do Estado e da Pastoral da Criança no combate à desnutrição infantil. **REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR**, v. 11, n. 1, 2022.